



# JORNAL DO MESTIPEN

Ano Lectivo  
2020-21

2º Período



Descubram, neste nosso jornal, tudo aquilo que aprendemos este período e todas as atividades que realizámos. Divirtam-se!

## EDITORIAL

Caros leitores, quero falar-vos um pouco sobre estes tempos conturbados que atravessamos e como os vejo.

Sem dúvida que estamos a atravessar um período muito atribulado que exige de nós muita calma, serenidade, espírito de sacrifício, capacidade de compreensão e principalmente solidariedade para com o outro.

Para todos nós, que estamos envolvidos no sistema educativo, crianças, pais, professores e monitores, exigiu muita imaginação para podermos encontrar novos caminhos que permitissem não perdermos de vista os nossos objetivos e conseguirmos alcançá-los ultrapassando todas as adversidades que esta Pandemia nos trouxe.

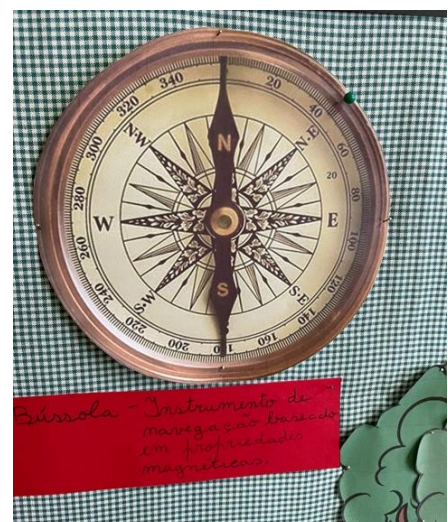
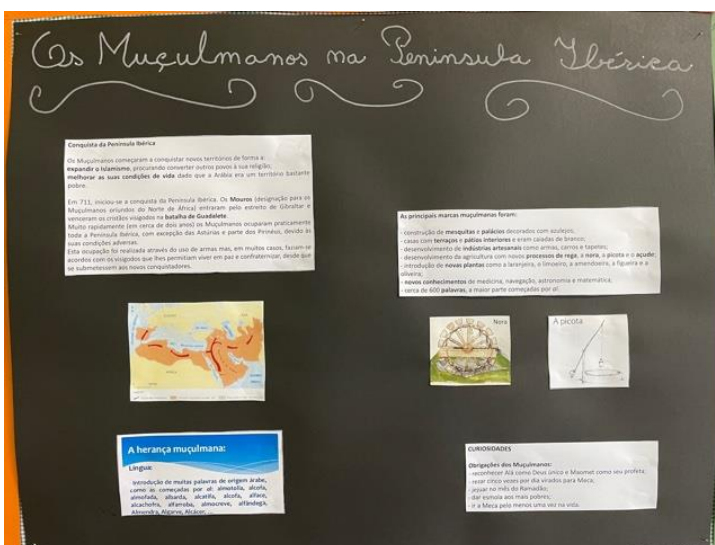
Acredito que fomos capazes e que o futuro nos reserva, o futuro breve, um regresso à normalidade pela qual tanto ansiamos.

Aproveito, porque nunca é demais, para vos deixar as recomendações de segurança que não podemos nunca descurar, como a medição da febre, a desinfecção do calçado e a higiene das mãos. Quanto à tosse seca e outros sinais sobejamente conhecidos, devemos estar atentos, para evitar os contágios.



## PROGRESSOS CIENTÍFICOS E TÉCNICOS DOS MUÇULMANOS A PARTIR DO SÉCULO VIII

No início do período, quando ainda estávamos em ensino presencial, aprendemos o que era um planisfério e a localização, nele, da Península Ibérica e do nosso país, Portugal. Falámos dos Visigodos, que no início do século VIII tinham um vasto reino na Península Ibérica. Conhecemos depois os muçulmanos, que invadiram e dominaram este reino. Vimos o seu percurso desde a península arábica, observámos a sua arquitetura e os seus progressos científicos. Depois fizemos estes trabalhos:



## FOMAÇÃO DE PORTUGAL

Em 1096, D. Henrique, um jovem da Borgonha, recebeu, do Imperador Afonso VI, o condado Potucalense, sendo investido como conde. Esta doação foi para recompensar a ajuda que ele lhe prestara na luta contra os muçulmanos. O Imperador deu-lhe ainda, em casamento, a sua filha, D. Teresa. Mais tarde, depois da morte deste Conde, o governo do condado ficou nas mãos de D. Teresa. Porém, esta desentendeu-se com o seu filho, Afonso Henriques, que a enfrentou na batalha de São Mamede, em 1128. Desde então, este jovem começou a governar o condado, que viria a tornar independente de Castela em 1143. Anos depois, o próprio Papa o reconheceu como Rei, pela Bula Manifestus Probatum, dada em 1179.

Observem os nossos trabalhos:



**o nascimento de Portugal**

Os reis, os nobres muçulmanos e os reis da Península Ibérica, tendo a ajuda Muçulmana, foram derrotados e os seus territórios foram conquistados por **Recomenda Cristã** e em consequência, sucessivamente, foi a **Batalha de Covadonga em 722** da qual os Visigodos não se recuperaram.

A partir daqui, foram surgindo novos reinos e condados, entre eles o Condado Portucalense.

**Condado Território que passaria a ser um conde**

D. Afonso Henriques, filho de D. Teresa e D. Henrique, nasceu em 1109. O seu pai, D. Henrique, morreu em 1127, deixando-lhe o Condado Portucalense para administrar.

D. Henrique, na verdade, desafiou a independência. Quando D. Afonso Henriques era ainda um jovem, D. Henrique passou a governar no Condado Portucalense, mas a sua mãe, D. Teresa, não queria que ele governasse o Condado Portucalense, pois ela queria que ele se tornasse rei de Castela.

**Condado Território que passaria a ser um conde**

D. Afonso Henriques, já adulto, rebelou-se contra o pai e venceu a **Batalha de São Mamede em 1128**, dando origem ao Reino de Portugal.

**A Península Ibérica no século XII**

D. Afonso Henriques, já adulto, rebelou-se contra o pai e venceu a **Batalha de São Mamede em 1128**, dando origem ao Reino de Portugal.

**Estátua de D. Afonso Henriques em Coimbra (século XIII)**

Passaram alguns anos, até que se reconheceu a independência de Portugal, mas os dois reinos não tinham fronteiras distintas.

Em 1143, o Reino de Portugal foi reconhecido pelo papa e pelo rei de Castela. Este reconhecimento deu origem ao **Tratado de Zamora**.

**Bula Manifestus Probatum**

Mais tarde, em 1179, foi o Papa a reconhecer o Reino de Portugal como um reino independente. O Papa deu-lhe a Bula Manifestus Probatum, reconhecendo-o como um reino independente.

**Estátua de D. Afonso Henriques em Coimbra (século XIII)**

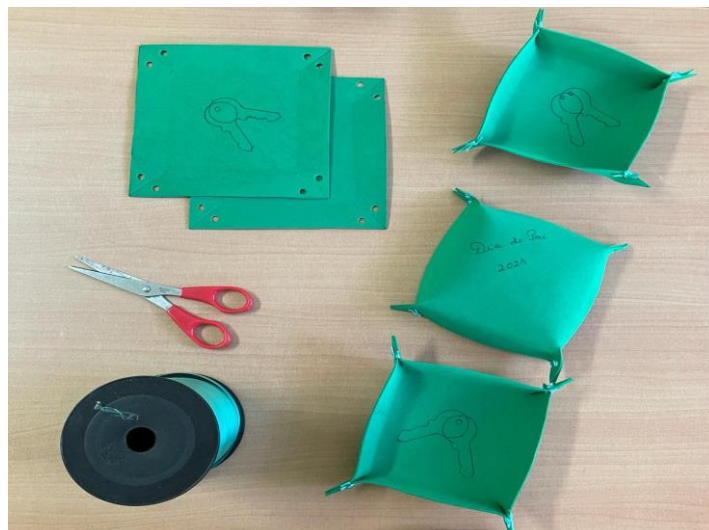
## ESTILOS ARQUITETÓNICOS DOS SÉCULOS XI E XII

A partir dos séculos XI e XII surge um novo estilo arquitetónico por toda a Europa, o Românico; mais tarde aparece o Gótico, que nasceu em França. E nós aprendemos a distinguir as respectivas características. Vejam com atenção!



## DIA DO PAI

Para o Dia do Pai as nossas crianças fizeram um suporte para chaves. Ficou muito bonito e cada uma delas levou para, com alegria, oferecer ao seu Pai, acompanhado de um cartão desenhado, no qual ia escrita uma mensagem.



## PRIMAVERA

Chegou a Primavera, a estação de renascimento e renovação que nos traz de novo o bom tempo e o sol que tanto apreciamos.

Agora vamos mais vezes brincar e fazer exercício nos parques.



## PÁSCOA

A Páscoa, para os cristãos, é a festa mais importante, pela morte e ressurreição de Cristo. Conversámos sobre isso.

Os utentes fizeram uns coelhinhos e levaram-nos para casa com um ovo de chocolate, como sinal de festa.

